



Entidades e Peles Desvendando máscaras dos povos originários

Exposição do Acervo | Casa da Cultura da América Latina

curadoria

gustavo hamilton menezes

REALIZAÇÃO

Rozana Reigota Naves
Reitora da UnB

Marcio Muniz de Farias
Vice-Reitor da UnB

Janaína Soares de Oliveira Alves
Decana de Extensão da UnB

Gregório Soares Rodrigues de Oliveira
Diretor de Difusão Cultural

CORPO EDITORIAL

Estefânia Hofmann
Raniel Fernandes
Gustavo Hamilton Menezes
Teresa Santa Cruz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Sabrina Lopes

FOTOS

Expografia e obras: Teresa Santa Cruz
e Gustavo Hamilton Menezes.

Abertura: Paulo Oliveira, Kailane Serejo e Sabrina Lopes.

Visitação: Teresa Santa Cruz e Kailane Serejo.

Bastidores e montagem: Teresa Santa Cruz.

ENTIDADES E PELES: DESVENDANDO MÁSCARAS DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Exposição do Acervo da CAL/DEX/UnB

Curador: Gustavo Hamilton Menezes

DIAGRAMAÇÃO DO CONVITE

Kailane Serejo

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Raniel Fernandes
Silmara Kuster
Marianna Soares
Jonathan Trindade
Elgênia Jorge
Marzinho Macário
Frank Carvalho
Leonardo Mazulo
Kailane Serejo
Beatriz Martins
José Carlos Martins
Bárbara Melo
Estefânia Hofmann
Teresa Santa Cruz

A presente mostra é uma ação de extensão e conta com apoio da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX). A mostra conta com audiodescrições das obras, por meio de QRcodes.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Entidades e peles [livro eletrônico] : desvendando máscaras dos povos originários : exposição do acervo da Casa da Cultura da América Latina / corpo editorial Estefânia Hofmann... [et al] ; curadoria Gustavo Hamilton Menezes. -- Brasília, DF : Ed. dos Autores 2025.
PDF

Vários colaboradores.

Outros editores : Raniel Fernandes, Gustavo Hamilton Menezes, Teresa Santa Cruz.

ISBN 978-65-01-60206-6

1. Arte – Exposições – Catálogos 2. Arte indígena 3. Máscaras indígenas 4. Povos indígenas – Cultura
I. Hofmann, Estefânia. II. Menezes, Gustavo Hamilton. III. Fernandes, Raniel. IV. Cruz, Teresa Santa.

25-288534

CDD-700.74

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Exposições : Catálogos 700.74

Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB 8/8415

institucional

A Casa da Cultura da América Latina (CAL), um dos museus da Universidade de Brasília (UnB) e atualmente sob a gestão da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX), é um espaço vibrante dedicado à arte e à cultura latino-americana. Criada durante o processo de redemocratização do Brasil, como desdobramento do I Festival Latino-Americano de Arte e Cultura (FLAAC) em 1987, a CAL abriga hoje um acervo de quase três mil obras, organizadas em nove coleções principais: distribuídas em 8 coleções: Coleção Inicial, Coleção Galvão, Coleção CNRC, Coleção Chocó, Coleção de Arte, Coleção Stella Maris, Coleção Marília Rodrigues, Coleção Beatriz Ribeiro, e, a mais recente, Coleção Triangular: a arte deste século. Esse patrimônio foi constituído por meio de doações das embaixadas dos países participantes do Festival, além de contribuições de artistas renomados, como Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Glênio Bianchetti, Oscar Niemeyer, Athos Bulcão, Rubem Valentim, Pedro Pablo Oliva (Cuba) e Graziela Iturbide (México), que conectam histórias da UnB com diferentes regiões do Brasil e do mundo.

A missão da CAL vai além da preservação da memória e da difusão da arte e da cultura; ela também promove o intercâmbio cultural entre os países latino-americanos, fortalecendo laços e fomentando o diálogo entre as variadas expressões artísticas e identidades dos diferentes povos e territórios. Além disso, a extensão universitária faz parte do escopo de suas ações, e visa fortalecer o diálogo com a sociedade e estimular o protagonismo estudantil. Nessa direção, foi criado o Edital Rede Casas Universitárias de Cultura – Rede CUC, como desdobramento de uma política pioneira desta Diretoria, que tem como propósito apoiar e fomentar projetos de extensão interdisciplinares, com recorte de cunho artístico-cultural, preferencialmente aqueles que atendam os grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e minorias políticas,

para pensarem e executarem suas ações nas CUC's. Outra importante ferramenta é a Rede de Museus e Acervos da UnB, a Rede MUSA, que objetiva coordenar e institucionalizar as ações dos acervos e coleções científicas, colocando a Universidade na rota do movimento nacional de formação de redes museais universitárias. Tanto a Rede CUC, quanto a Rede MUSA apoiaram em 2024 as propostas aprovadas com bolsa de extensão, aporte financeiro e suporte técnico, totalizando 30 projetos para a Rede CUC e 10 propostas para a Rede MUSA, com maior aporte financeiro já investido desde então.

Como parte da materialização dessas iniciativas e reforçando o compromisso da DDC com a comunidade, a CAL recebe com satisfação na Galeria CAL a exposição *Entidades e Peles: Desvendando Máscaras dos Povos Originários*, do artista e antropólogo Gustavo Hamilton Menezes, fruto do projeto *Arte em Exposição 2024*, da professora Teresa Santa Cruz, aprovado no Edital Rede CUC 2024, e que também compõe o projeto *Audiodescrições de Obras do Acervo da CAL*, selecionado no Edital Rede MUSA.

Estefânia Hofmann
Curadoria e Exposições
UnB/DDC/DEX/CAL

As coleções etnográficas no acervo da Casa da Cultura da América Latina

Ao longo dos seus quase 40 anos de existência, a Casa da Cultura da América Latina (CAL) consolidou-se como um espaço de preservação do patrimônio artístico da Universidade de Brasília (UnB), em suas diversas expressões culturais latino-americanas. Atualmente, a instituição reúne um acervo com cerca de 3.000 obras. Dentro desse conjunto, destacam-se cerca de 900 peças pertencentes a diversos grupos indígenas do Brasil e alguns da América Latina e que integram as Coleções Inicial, Galvão, Chocó e Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC).

Coleção Inicial

Formada pelas peças doadas por ocasião do Festival Latino Americano de Arte e Cultura (FLAAC), em 1987, pela Funai, Casa do Ceará, embaixadas do Chile, Costa Rica, Equador, México e Uruguai e por meio do Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato (PNDA/MTb), a Coleção Inicial tem hoje cerca de 150 peças representativas da cultura latino-americana.

Na composição da coleção salientam-se os trabalhos cubanos em papel machê, o conjunto de xales Ikat do Equador, peças em cerâmicas advindas do México, do Paraguai e do Brasil, além dos bordados chilenos e mexicanos. Somam-se a esse conjunto os 69 objetos – cerâmicas, adornos plumários, cestaria, máscaras, objetos lúdicos, equipamentos de caça e pesca – provenientes de diferentes grupos indígenas brasileiros, como os Karajá no Tocantins, Gavião no Pará, Waiwai no Pará, Karitiana em Rondônia, Tikuna no Amazonas, Ikepeng no Mato Grosso e Kalapalo no Mato Grosso.

Coleção Galvão

A Coleção Galvão reúne um grupo de peças coletadas na década de 1960, sob a coordenação do antropólogo Eduardo Galvão (1922-1978), então professor da Universidade de Brasília, com a proposta de criação de uma coleção didática no Departamento de Antropologia. As peças foram coletadas com o apoio dos pesquisadores Adélia Engrácia de Oliveira, Boris Malkin e Pedro Agostinho da Silva.

Em 1977, a coleção foi encaminhada para guarda no Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC/lphan). Já sob a guarda da 14ª Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a coleção retornou à UnB em 2002. Esse conjunto é composto por 346 peças que representam, no total, 22 grupos indígenas, a maioria localizada no Alto do Xingu. Desse quantitativo, 330 peças encontram-se, atualmente, na sede da CAL e 17 estão emprestadas para os Museus das Bandeiras, na Cidade de Goiás/GO e do Descobrimento, em Porto Seguro/ BA.

Cestarias, máscaras, adornos, equipamentos de caça e pesca, instrumentos musicais e cerâmicas integram a coleção, sendo provenientes, em sua maior parte, dos grupos da região do Alto Xingu, como Kamayurá no Mato Grosso, Waurá no Pará e Mato Grosso, Mehinaku no Mato Grosso, Tapirapé no Mato Grosso. Além desses grupos, há objetos da cultura Kayabi (MT), Kayapó (PA), Txicão (MT), Txukahamae (MT) e Juruna (MT), entre outros.

Coleção Chocó

A coleção, sob a responsabilidade da CAL desde 1989, foi reunida para a exposição “Arte Indígena del Chocó”, que teve a curadoria do antropólogo colombiano Álvaro Chaves Mendoza (1930-1992) e foi exibida no II Festival Latino Americano de Arte e Cultura em 1989. Antes disso, a mostra circulou por alguns museus da Colômbia e Equador.

A coleção é formada por 163 peças dos grupos Cuna, do Golfo de Urabá, e Waunana, do Rio San Juan, situados no Departamento do Chocó na Colômbia. São objetos que apresentam o domínio técnico e o conteúdo simbólico e cultural desses grupos indígenas. Sua constituição é formada por vasos e pratos trançados com figuras geométricas, bastões e tallas esculpidos em madeira com figuras antro e zoomorfas, embarcações rituais e damaguas produzidas a partir de entrecasca de árvores. Além disso, destaca-se o conjunto de 75 molas produzidas por mulheres do grupo Cuna, formadas por figuras coloridas confeccionadas a partir de recortes de tecido, nas quais figuram elementos da fauna e flora, personagens místicos e figuras geométricas.

Coleção CNRC

A Coleção CNRC é fruto do trabalho de pesquisadores do Centro Nacional de Referência Cultural, organismo criado dentro da proposta de mapeamento da produção cultural brasileira no âmbito do Iphan. Em junho de 2002, a coleção foi entregue aos cuidados da UnB, com o retorno da Coleção Galvão.

A coleção possui um total de 319 peças de diversos grupos indígenas da região central do Brasil, sendo, em sua maioria, formada por peças do grupo Krahô no Tocantins, com 190 itens. Há ainda peças dos grupos Tapirapé no Mato Grosso e Tocantins, Kadiwéu no Mato Grosso do Sul, Kayapó no Mato Grosso e Pará, Bororo no Mato Grosso do Sul e Karajá no Mato Grosso e Tocantins. Dentre os objetos destacam-se alguns trançados, como cestas e bolsas, brinquedos, instrumentos musicais, máscaras rituais, cerâmicas e adornos, como colares e brincos.

As coleções etnográficas presentes na CAL estão carregadas de valores simbólicos, históricos, identitários; cada peça atua como mediadora entre o material e o imaterial. Todo o conjunto supracitado evidencia a riqueza do acervo museológico da instituição, a representatividade da cultura dos povos originários brasileiros, bem como a responsabilidade da Universidade de Brasília em preservar tais bens culturais, parte de sua própria história, ensejando a fruição, a pesquisa, a conservação e a divulgação desse singular e diverso patrimônio cultural.

Raniel Fernandes
Museólogo
UnB/DDC/DEX/CAL

apresentação

A Casa da Cultura da América Latina (CAL) é guardiã de um expressivo acervo de obras de arte produzidas pelos povos indígenas brasileiros. A exposição “Entidades e Peles: Desvendando Máscaras dos Povos Originários” surgiu pela vontade de expor ao público uma parte especial desse acervo, que encanta pela sua força, beleza e plasticidade.

Ao total foram dispostas 19 máscaras na galeria principal, produzidas originalmente por 8 povos indígenas, sendo dois do Amazonas (Makú, Tikuna), três do Pará (Kayapó, Wayana e Aparaí) e três do Mato Grosso (Mehinaku, Kamayurá e Tapirapé).

Ao longo dos meses de preparação, contamos com a colaboração de dois estudantes indígenas bolsistas e com um voluntário, todos do povo Tikuna, um dos povos com maior tradição na produção e utilização cerimonial de máscaras.

Além das máscaras do acervo da CAL, expusemos duas máscaras feitas especialmente para a exposição por uma talentosa artista Tikuna, Eunice Carvalho – mãe do Frank, estudante indígena da UnB – da Vila Betânia-Mecürane, Santo Antônio do Içá, Amazonas.

Junto às máscaras havia “QR codes” através dos quais o público podia acessar audiodescrições das peças. A exposição marcou também visualmente pelo belo contraste do azul “céu esplendoroso” das paredes com as cores em tons terrosos das máscaras. Uma chance de estimular os sentidos e conhecer um pouco mais sobre o universo artístico e cultural dos povos originários.

Gustavo Hamilton Menezes
Antropólogo e Curador

entidades e peles: desvendando máscaras dos povos originários

Máscaras são poderosas, elas têm presença. É impossível ficar indiferente diante delas. Através das máscaras, entidades sobrenaturais são materializadas.

Muitos povos originários produzem e utilizam máscaras. Elas se destacam por características plásticas marcantes e atingem seu pleno significado social através do uso em contextos rituais e cerimoniais.

Nas representações coletivas, cada tipo de máscara comunica e perpetua mensagens importantes para sua comunidade, carregando referências míticas e narrativas ancestrais.

Essa exposição cria um portal entre mundos, uma bolha azul-celeste através da qual essas entidades e suas peles nos levam a flutuar e imergir em nossas origens e devires cósmicos, re-significando o fluxo da vida e das existências.

Gustavo Hamilton Menezes
Antropólogo e Curador





POVO TIKUNA

Amazonas



Vestir uma roupa-máscara é menos ocultar uma essência humana sob uma aparência animal que ativar os poderes de um corpo outro [...] [as vestes] não são fantasias, mas instrumentos: elas se aparentam aos equipamentos de mergulho ou aos trajes espaciais, não às máscaras de carnaval.

Eduardo Viveiros de Castro





Máscaras feitas por Eunice Carvalho, artista Tikuna, especialmente para a exposição.
Vila Betânia-Mecürane, Santo Antônio do Içá/AM.



audiodescrição





Visitante da exposição.







audiodescrição



audiodescrição





Povo Tikuna

Amazônia



Amazônia



Povo Maku

Amazônia



Povo Tikuna

Amazônia



Detalhes

audiodescrição



POVO MAKÚ

Amazonas





audiodescrição





Detalhes



POVO TAPIRAPÉ

Mato Grosso





Detalhes

audiodescrição





Vestir uma roupa não
humana sob uma aparência
corpórea [] as vestes
das se apresentam em
três espécies. 1.
Lind

POVO MEHINAKU

Mato Grosso







audiodescrição





audiodescrição







POVOS WAYANA E APARAÍ

Pará





audiodescrição





Detalhes

POVOS DO XINGU

Mato Grosso







Detalhe

POVO KAMAYURÁ

Mato Grosso









audiodescrição





POVO KAYAPÓ

Pará





audiodescrição







abertura





Luciana Menezes, Vinícius Menezes, Gustavo Hamilton Menezes, Kailane Serejo e Isabella Smith.



Vinícius Menezes e Gustavo Hamilton Menezes.



Silmara Kuster, Isabella Smith, Andrea Campos de Sá, Eriene Melo, Kailane Serejo, Teresa Santa Cruz, Gustavo Hamilton Menezes, Luciana Menezes, Bruca Teixeira, Julia Coimbra, Beatriz Morgado, Aisha Paranhos, Janaína Borges, Vinícius Menezes, Leonardo Paz e Tales Carvalho.



Beatriz Morgado, Teresa Santa Cruz e Priscila Andrade.



Gustavo Menezes, Teresa Santa Cruz e público na abertura.

visitação





Visitação da exposição, janeiro de 2025.



Visitação da exposição, janeiro de 2025.

bastidores





A equipe conversando sobre as máscaras na Casa da Cultura da América Latina.

Da direita para esquerda estavam: Maria Elisa Aguilar (estagiária da Museologia na CAL), Marianna Soares (servidora e museóloga da CAL), Jonathan Trindade (voluntário da Arquitetura responsável pelo planejamento expográfico), Gustavo Hamilton Menezes (curador e coordenador adjunto do Projeto Arte em Exposição das Artes Visuais), Leonardo Mazulo (voluntário da Medicina responsável pelas audiodescrições), Elgênia Jorge (bolsista da Engenharia Florestal responsável pela pesquisa histórica das máscaras Tikuna), Marzinho Macário (bolsista da Saúde Coletiva responsável pela pesquisa histórica das máscaras Tikuna) e Frank Carvalho (voluntário de Relações Internacionais e responsável pela pesquisa das máscaras Tikuna).

Também participaram da Equipe de Produção: Silmara Kuster, Raniel Fernandes, Kailane Serejo, José Carlos Martins, Bárbara Melo, Estefânia Hofmann, Isabella Smith, Beatriz Martins e Teresa Santa Cruz.

montagem





José Carlos Martins e Raniel Fernandes

convite





Entidades e Peles

Desvendando máscaras dos povos originários
exposição do acervo

13 dez - 14 fev 2025

Galeria Cal

Curador
Gustavo Hamilton Menezes

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Raniel Fernandes
Silmara Kuster
Marianna Soares
Jonathan Trindade
Elgênia Jorge
Marzinho Macário
Frank Carvalho
Leonardo Mazulo
Kailane Serejo
Beatriz Martins
José Carlos Martins
Bárbara Melo
Estefânia Mota
Teresa Santa Cruz

CURADOR

Gustavo Hamilton Menezes

REALIZAÇÃO

ROZANA REIGOTA NAVES
Reitora da UnB

MARCIO MUNIZ DE FARIAS
Vice-Reitor da UnB

JANAÍNA SOARES DE OLIVEIRA ALVES
Decana de Extensão da UnB

DIRETORIA DE DIFUSÃO CULTURAL
Casas Universitárias de Cultura

A presente mostra é uma ação de extensão e conta com apoio da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX). A mostra conta com audiodescrições das obras, por meio de QRcodes.



UnB

| DEX

| DDC





Entidades e Peles

Desvendando máscaras dos povos originários
exposição do acervo

13 dez - 14 fev 2025

Galeria Cal

Curador

Gustavo Hamilton Menezes

Equipe de Produção

Silmara Kuster, Raniel Fernandes, Marianna Soares, Jonathan Trindade, Elgênia Jorge, Marzinho Macário, Frank Carvalho, Leonardo Mazulo, Kailane Serejo, José Carlos Martins, Bárbara Melo, Estefânia Mota, Beatriz Martins e Teresa Santa Cruz



Universidade de Brasília
Casa da Cultura da América Latina

Brasília, SCS, Q.4, Ed. Anápolis
ddc.unb.br



REDE CUC
Casas
Universitárias
de Cultura



Universidade de Brasília
DEX | Casa da Cultura da América Latina

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Decanato de Extensão
Diretoria de Difusão Cultural
Casa da Cultura da América Latina
Rede CUC | Rede Musa

Projeto Arte em Exposição 2024